

2011



APOSTILA DAS SECRETÁRIAS DE ATIVIDADES

**CNSAFs - II REUNIÃO EXECUTIVA DO QUADRIÊNIO 2010-2014
CAMPO GRANDE / MS 21 a 24/04/2011**

não sou eu quem vive,

mas

Cristo

vive em mim

Gl 2.20



SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

Cecília Antonieta de Lara Pires

Prezadas irmãs,

Jesus disse: "Mais bem aventurada coisa é dar do que receber."(Atos 20:35).

Esperamos, através das sugestões a seguir, oferecer algo útil nesse sentido. Representa não somente o fruto de nossa observação pessoal em nossa cidade, mas também a contribuição da experiência de outras irmãs na seara do Senhor.

SUGESTÕES PARA IGREJAS SEDIADAS EM MUNICÍPIOS DE MÉDIO E PEQUENO PORTE

1. Aula de digitação.
2. Aula de higiene:
 - corporal;
 - casa: limpar banheiro, lavar louça, arrumar a mesa;
 - quintal: dar sugestões de plantas e jardins.
- 3 – Aula de culinária.
- 4 – Visitas aos enfermos (dormir no hospital – levar alimentos aos acompanhantes).
- 5 – Encapar cadernos (material escolar), doar uniformes.
- 6 – No círculo da Federação – Levar médicos, dentistas, professores, manicures, cabeleireiros, nutricionistas e costureiras;
- 7 – Meio ambiente: uso da água, separação do lixo orgânico e reciclável, bem como a queima do lixo onde não houver serviço de coleta.
- 8 – Auxiliar na educação dos filhos, levando-os à escola, buscando-os quando a mãe está doente, ajudando-os a fazer a lição de casa, contando histórias, dando banho na criança;
- 9 – Levar agasalho e comida para os indigentes de rua.
- 10 – Oficinas de artesanato.

OBS: A principal finalidade do trabalho é mostrar às pessoas o amor e as Boas Novas de Cristo, portanto, todas as atividades deverão ser precedidas e/ou encerradas com uma breve devocional e oração.

As atividades de caráter individual, como as descritas nos itens 8 e 9 acima, deverão estar sempre permeadas por palavras de apoio e incentivo, que levem à pessoa beneficiada a mensagem de Jesus.

SUGESTÕES PARA IGREJAS SEDIADAS EM MUNICÍPIOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

- 1 – Oficinas de cidadania.
- 2 – Ação Social em favelas e comunidades carentes

ORIENTAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE CIDADANIA

O exercício da Cidadania implica no reconhecimento dos direitos Humanos, formas de violação e canal de denúncias desse. Supõe, também, criar condições para uma ação transformada e humanizada não somente individual, mas de forma coletiva, e lutar por um compromisso com a construção de uma sociedade que tenha como base a afirmação da vida e da dignidade da pessoa humana.

Nesta perspectiva, a ação da Igreja através de oficinas poderá ser espaço alternativo privilegiado para construir ou reconstruir coletivamente, a partir da realidade e com a socialização do conhecimento, valores necessários para o exercício da cidadania na vida cotidiana. É a possibilidade de refletir quanto à atuação do povo de Deus frente a sociedade em que está inserido.

Mateus 25:35-36 traz as palavras de Jesus ao se referir a sua volta, quanto ao que Ele espera de seus filhos. Diz assim: "Porque tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedaste, estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes, preso, e fostes ver-me."

Uma proposta de Oficinas, nessa linha, tem de desenvolver três aspectos básicos como propõe SIME (1991):

- Uma **pedagogia da indignação**, que pretende formar seres capazes de se indignar e de se escandalizar diante de toda forma de violência e humilhação, rompendo assim com a comum desarticulação entre História e vida. Tal pedagogia supõe que sejamos conscientes de que estas violações são historicamente construídas e que tenhamos valentia de perguntar-nos por suas causas, superando a insensibilidade, passividade e impotência diante delas e promovendo a solidariedade;
- Uma **pedagogia do assombro/admiração**, que nos leva a perceber – dentro e fora do âmbito familiar – buscas concretas de preservação e promoção da vida, revelando assim a capacidade de resistência e a criatividade de pessoas e grupos sociais de sobreviver;
- Uma **pedagogia de convicções** firmes que se expressa num modo de trabalhar a dimensão ética de cada indivíduo. O compromisso com a vida como valor supremo, além de outros valores como a solidariedade, a justiça, a esperança, a liberdade e a criticidade, dão consistência ética e esta mística pela vida.

Jesus Cristo afirma que veio para nos dar vida, e vida em abundância (Jo 10:10).

Esta proposta está articulada ainda em quatro dimensões que devem ser trabalhadas conjuntamente. São elas: **ver, saber, celebrar e comprometer-se**.

O **ver** engloba a perspectiva da sensibilização e conscientização da realidade, ampliando e aprofundando cada vez mais o olhar sobre a vida cotidiana.

O **saber** sobre os direitos humanos deve ser socialmente construído e emergir da prática cotidiana. Deve-se buscar o aprofundamento do tema nos níveis filosófico, político-social, histórico e jurídico.

É a partir da ação, do compromisso concreto em grupos, campanhas, movimentos, que a Educação em Direitos Humanos se dá. Trata-se de educar a partir da prática para a construção comunitária e a participação ativa no coletivo, como aspectos fundamentais na luta pelos direitos humanos.

Para concretização desta proposta pedagógica privilegiamos – como estratégia formativa – as oficinas. Trata-se de um espaço de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de um confronto e intercâmbio de experiências e de um exercício concreto de direitos humanos. Pretende-se que as oficinas colaborem para reforçar a conscientização e a dimensão ética, assim como para aprofundar no compromisso sócio-político inerente à luta pelos direitos humanos, visando construir sociedades verdadeiramente democráticas, justas, solidárias e fraternas.

As oficinas dirigidas aos jovens/adultos deverão ser organizadas segundo a lógica do trabalho de construção coletiva, procurando-se promover a sensibilização, a reflexão e o compromisso com as questões relativas aos direitos humanos.

Estas oficinas podem ser estruturadas em sete temas relativos aos direitos do cidadão e o desenvolvimento de cada uma delas supõe, aproximadamente, duas horas de duração.

Cada tema refere-se aos direitos básicos da pessoa humana. A sucessão proposta segue uma lógica que parte do direito à vida, já que este é norteador e estruturador dos demais.

A ordem de apresentação considerada adequada é a seguinte:

1. Oficina – A vida como direito
2. Oficina – O direito a uma alimentação sadia
3. Oficina – A saúde como direito
4. Oficina – O direito a um ambiente saudável
5. Oficina – O direito de ter onde morar
6. Oficina – O direito a uma escola para todos
7. Oficina – O direito de participar

A descrição de cada oficina está assim organizada:

- **OBJETIVO** – procura-se articular, através dos objetivos propostos, a percepção e reflexão sobre os diferentes direitos. A preocupação com o aprofundamento teórico - prático desses direitos, a partir da realidade da América Latina e, em especial, do Brasil, está sempre presente.

- **DESENVOLVIMENTO DA OFICINA** – neste movimento de tomada de consciência da realidade e de reflexão, estimula-se a construção de uma síntese que leve as pessoas a um compromisso concreto com a transformação da sociedade em que vivem.

Neste sentido, o desenvolvimento das oficinas se dá em quatro momentos.

No primeiro, pretende-se a sensibilização, oferecendo elementos que permitam uma aproximação à realidade latino-americana e, de modo particular, brasileira, provocando-se assim uma desestabilização cognitiva e afetiva em relação à maneira habitual dos jovens lerem a realidade, marcada, em geral, por uma visão parcial e ingênua.

O segundo momento caracteriza-se por um aprofundamento do tema, utilizando-se para tal a leitura de textos, a reflexão, a análise e discussão, tendo-se, como referências básicas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil, assim como outros documentos e textos relacionados com o tema abordado. As atividades propostas estão encaminhadas para favorecer a elaboração conjunta de um saber sobre a problemática em questão.

No terceiro momento, através das plenárias, as mulheres são convidadas a apresentar suas sínteses e avançar na construção coletiva, com a participação de todos.

O quarto momento está organizado de forma a estimular ao compromisso, nos níveis individual e coletivo, com a promoção dos direitos humanos na nossa sociedade.

- **MATERIAL NECESSÁRIO** – dada a variedade de técnicas didáticas e atividades, cada oficina exige diferentes materiais: folhas de papel pardo ou de cartolina, caneta coloridas, lápis-cera, tesoura, fita adesiva, cola, além de monitor de TV, aparelho de videocassete e gravador.

- **RECURSOS DE APOIO** – são textos, vídeos, filmes, músicas, recortes de jornais ou revistas, entre outros, necessários a dinâmica do trabalho.

Visando criar a possibilidade de enriquecimento de toda a ação, há ainda uma relação de Recursos Didáticos Complementares, constituindo um capítulo à parte, dada a sua intensa variedade, no texto bibliográfico fornecido abaixo.

IMPORTANTE!!!

Considerando que o trabalho a ser desenvolvido pela SAF visa, sobretudo, levar a mensagem de Cristo a todos aqueles que dele participam, não se deve perder de vista que tudo deve ter como base a Palavra de Deus e a mensagem redentora de Jesus Cristo, que ama o homem e deseja salvá-lo.

Para tanto, além das necessárias inserções durante as exposições realizadas, cabe a mesma observação acima mencionada quanto à realização de devocional e orações em cada encontro.

REFERÊNCIAS

Vera Maria, Suzana Beatriz Sacavino, Martha Marandeno e Andreia Gasparini Maciel. **Tecendo a Cidadania** – Oficinas pedagógicas de Direitos Humanos. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

Colaboração especial - Jandira Maria Vieira, assistente social de São José dos Pinhais-PR

SECRETARIA DE CAUSAS DA IPB

Iracema Maia Ferreira

Queridas irmãs:

A Secretaria de Causas da IPB é uma área de atuação em que todas as sócias são desafiadas a atuar individual e coletivamente. No art. 36, à pág. 49 do MUSI (Manual Unificado das Sociedades Internas), está descrito as suas atribuições. Essas orientações contidas em nosso manual devem ser estimuladas em seu funcionamento nas SAFs, Federações e Confederações Sinodais.

As secretárias devem ser dinâmicas, interessadas, curiosas, procurando e divulgando entre as sócias, assuntos de interesse dentro da secretaria. Para o bom desempenho da mesma é preciso: **orar, planejar e realizar.**

Educação Teológica

Onde ficam nossos Seminários e Institutos Bíblicos?
Vamos localizá-los no mapa?



RELAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E INSTITUTOS

REGIÃO NORDESTE

Piauí-Teresina (STNE) - Seminário Teológico do Nordeste.
Recife- PE(SPN) Seminário Presbiteriano do Norte

REGIÃO SUDESTE

Rio de Janeiro (STPS) Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton
Belo Horizonte- MG (SPDNE) Seminário Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller
São Paulo (SPJMC) Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição
Campinas- SP (SPS) Seminário Presbiteriano do Sul.

REGIÃO CENTRO OESTE

Brasília - DF (SPTB) Seminário Presbiteriano Teológico de Brasília
Goiânia- GO (SPBC) Seminário Presbiteriano Brasil Central

INSTITUTOS

Patrocínio-MG (IBEL) Instituto Eduardo Lane
Cuiabá-MT (IBAA) Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo
Garanhuns (IBN) Instituto Bíblico do Norte.
Ji- Paraná-RO (IBRO) Instituto Bíblico de Rondônia

SUGESTÕES

1.1 – Promover:

- a) Reuniões executivas da Sinodal no Seminário, devendo antes contatar a direção do mesmo, para verificar a viabilidade. Pode-se convidar os seminaristas para participarem de um momento e nele falar sobre o T.F. , e ouvi-los. Convidá-los para um lanche, etc.
- b) Chá para os seminaristas e esposas. Preparar uma programação devocional e uma parte social alegre, com dinâmicas, etc.
- c) “Estamos juntos”. A Sinodal, Federação ou SAF, procurando saber das necessidades dos alunos.
 - Ajudar no transporte para o seminário.
 - Ajudar com exames radiológicos, se necessário.
 - Oferecer livros para a biblioteca, assinaturas da SAF em revista e Jornal Brasil Presbiteriano.
- d) Divulgar com as Federações e SAFs qual o seminário, ou instituto “amigo de oração”, distribuído pela CNSAFs, estimulando as irmãs a escreverem para o mesmo informando que estão intercedendo por eles.
- e) Convidar seminaristas para convenções, bienais, etc.
- f) Enviar a direção do Seminário ou instituto convites da Sinodal, demonstrando interesse em tê-los nas programações.

Obs- Não esqueçamos que nossos seminaristas de hoje serão nossos pastores amanhã.

1.2 – Instituições Educacionais da Igreja

- a) Divulgar informações sobre as entidades da IPB e orar por elas.
- b) Usar o boletim informativo criando no mesmo um espaço para essas divulgações.

1.3 – Educação Eclesiástica

- a) Promover estudos sobre o Manual Presbiteriano e Manual Unificado
- b) Realizar concursos sobre os mesmos em convenções e incentivar as federações para realizarem em reuniões de círculos e as SAFs nas reuniões departamentais.

1.4-Pastores jubilados e viúvas de pastores.

- a)convidá-los para as reuniões, enviar agenda com programações, entrevistá-los e nas convenções homenageá-los.
- b)cumprimentá-los em seus aniversários e orar com eles quando possível,
- c) publicar nos boletins , trabalhos por eles realizados ,seus aniversários, enviando aos mesmos as publicações.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Sandra Silvério Gaio Lopes

“O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez”. Sl. 78:3-4

A SAF em Revista faz parte da história do Trabalho Feminino da IPB

Meta para o Quadriênio:

Chegar a 60.000 assinaturas da SAF em Revista

Segundo a estatística enviada à CNSAFs:

Em 2009: 55.336 Sócias e 27.590 assinantes

Em 2010: 54.911 Sócias e 26.036 assinantes

Segundo dados da Editora Cultura Cristã:

Número de assinantes:

Em 2009: 37.635 assinantes

Em 2010: 33.304 assinantes

Assinaturas por Região

CENTRO-OESTE: 3.737

NORTE: 2.180

NORDESTE: 5.663

SUL: 2.458

SUDESTE: 19.185

CAMPANHA DE ASSINATURAS SAF EM REVISTA REGIÃO DE DESTAQUE

Todas as sinodais da região estarão envolvidas tendo como meta o aumento de 40% nas assinaturas de sua região.

O resultado virá do esforço individual de cada sinodal em atingir esta meta, ou ultrapassá-la, em sua própria sinodal.

Cada vice-presidente regional incentivará sua região como um todo, procurando sempre fazer a divulgação da campanha. O resultado será conhecido na Executiva de 2012.



Nenhuma campanha dará resultado se **A SÓCIA DA SAF** não estiver envolvida e abraçar a idéia.

Poderão ser aplicadas algumas das estratégias apresentadas na Executiva de 2010

- Incentivar as secretárias de atividades a acompanhar o material publicado referente à sua secretaria.
- Programar reuniões nas quais a revista seja utilizada do começo ao fim (convites, decoração, apresentação do programa, devocional, estudo, dinâmica, lembrancinha e lanche).
- Em TODAS as reuniões fazer um pequeno concurso com perguntas sobre algo da revista do trimestre e presentear quem responder.
- Incentivar a sócia assinante a presentear uma amiga com uma assinatura.
- Colocar nos boletins das SAFs, federações e sinodais algo da SAF em Revista (poesia, artigo, receita, etc.) mencionando a fonte. Indicar algo que leu e gostou na SAF em Revista.

PARA PENSAR: Que tipo de campanha poderia ser feita na minha SAF, federação, sinodal e região?

Instruções Para o Envio de Fotos para a SAF em Revista

As fotos devem seguir os critérios:

- Mostrar o **Trabalho Feminino da IPB**, informando a SAF, federação ou sinodal, data e breve descrição do evento. Deve ser um trabalho da SAF.
- Ter boa qualidade para impressão. Não envie várias fotos para que escolhamos a melhor

- Devem retratar bem o evento mostrando o maior número de pessoas presentes. Certamente quem foi ao evento gostará de se ver na revista também.
- Fotos originais e não montadas. A montagem de fotos com iluminação diferente prejudica a qualidade final.
- As pessoas deverão estar posando para a foto, olhando para a câmera e não conversando, brincando, de costas, olhando para outro lado, etc. Com a facilidade da máquina digital perdemos a preocupação em tirar uma boa foto, tiramos várias e ruins. "É bom verificar sempre se todos estão enquadrados para evitar braços e pernas sem cabeças ou cabeças sem corpo.
- Se enviadas por e-mail não podem ser reduzidas e deverão estar em formato JPEG, GIF, PNG ou TIF. Não serão utilizadas fotos em arquivos pdf ou ppt e coladas no WORD.

*A SAF em Revista é feita com mais de 4 meses de antecedência. Se as fotos forem enviadas muito tempo após o evento, provavelmente não serão aproveitadas, pois sairão com quase um ano de atraso.

Dinâmica

Dividir em 4 grupos sendo que cada grupo vai trabalhar apenas com uma das situações apresentadas abaixo. Terá que resolvê-la em 15 minutos utilizando como instrumento apenas as duas primeiras SAFs em Revista de 2011.

1. Sou a nova relatora de meu departamento. Estamos na primeira reunião do ano. Como não encontrei as sócias antes, deixei de distribuir tarefas para a devocional e eu também acabei não preparando nada. Tenho que improvisar....

2. A pessoa convidada para dar o estudo ainda não chegou. Li na revista do 2º trimestre a secretaria de cultura falando sobre alegria nas reuniões departamentais, muitas sócias estão com suas revistas e também devem ter lido, mas esta reunião parece que vai deixar triste lembrança. Para ocupar o tempo distribuo os **envelopes individuais** que são logo devolvidos, pois ainda não realizamos muito este ano. Todas estão me olhando e aguardando.
O que fazer para não deixar as sócias esperando?

3. Nossa convidada liga, houve um imprevisto e ela não chegará a tempo. Se fosse mais experiente teria preparado mas nunca imaginei que isto pudesse acontecer.

4. O estudo foi bom, bem participativo. O que posso fazer para a parte social?

SECRETARIA DE CULTURA – CAUSAS LOCAIS E SOCIABILIDADE

Liliana Souza S. Silveira

REUNIÕES INTELIGENTES E ATRAENTES

Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?

Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada... Eclesiastes 3. 24 a 26a

Momentos de prazer e de alegria são inerentes ao ser humano. Contamos os dias para chegarem as férias, para uma viagem, para rever parentes e amigos. No entanto, muitas vezes, nos esquecemos de que Deus é quem nos possibilita esses momentos e não temos o mesmo prazer e disposição para as reuniões ordinárias relativas à igreja.

É comum encontrar pessoas que acreditam que as reuniões ordinárias (congressos, plenárias, executivas) são cansativas e pouco produtivas. As inovações tecnológicas, principalmente nas telecomunicações e na informática, promoveram um processo de mudança no mundo moderno de forma que não podemos agir como se elas não existissem. Você já parou para pensar quanto tempo "é perdido" em reuniões de negócios? Reuniões improdutivas podem acabar com a motivação e provocar o desconforto dos participantes.

Nosso Deus nos dá sabedoria e conhecimento para que possamos fazer das nossas reuniões ordinárias momentos de decisão, deliberação, alegria e prazer. Nossas plenárias podem ser mais atraentes e nossas bienais podem ser mais alegres e menos formais. Destacamos quatro aspectos importantes para a organização das nossas reuniões.

1. O ESSENCIAL BEM ORGANIZADO

a) **O que é essencial numa reunião ordinária?** Vamos tomar como exemplo os congressos.

O manual unificado trata especificamente disso. Podemos citar resumidamente os Arts. 14 a 19 do capítulo VI - Regimento Interno dos Congressos:

- Verificação de poderes - credenciais, livro de presença, livro de atas ou computador.
- Sessão Regular - apresentação de consultas e propostas, apresentação de relatórios, eleição da nova diretoria.
- O programa do congresso – aponta o essencial, mas pode ser "recheado".

- Leitura ou entrega da ata.

É muito importante que o motivo da reunião seja entendido por todos, principalmente por quem está à frente do trabalho.

b) Como acertar na organização e no andamento da reunião

Da mesma forma com que um indivíduo deve se preparar para conduzir uma palestra ou para ministrar uma aula, a preparação também é fundamental para o sucesso de uma reunião, objetivando garantir os resultados esperados.

Faça um bom planejamento estratégico coletivo funcional, ou seja, de acordo com a realidade.

Lucas 14. 28 a 32 - exemplo dado por Cristo do construtor e do rei que vai para a guerra.

- Certifique-se de tudo o que for necessário para o andamento da reunião esteja pronto.

- Mantenha o foco da reunião. Siga a pauta e não deixe que nenhum novo tópico atrapalhe. Respeite o tempo das pessoas presentes.

- Assegure-se que todos tenham a possibilidade de participar e expressar opinião sobre os tópicos abordados.

- Comece a reunião na hora marcada, e termine dentro do tempo planejado.

- Utilize meios mais eficazes e rápidos para dinamizar o processo.

As reuniões, quando bem organizadas, melhoram a comunicação e consolidam o trabalho gerando idéias inovadoras, que surgem das diferentes vivências e pontos de vistas.

2. O ELEMENTO SURPRESA FAZENDO A DIFERENÇA

Uma surpresa simples, porém bem intencionada, pode contribuir positivamente para o sucesso da reunião, pois quebra a expectativa da rotina.

Onde você encaixaria o elemento surpresa na pauta do congresso? O que seria este elemento? (divisão em grupos)

3. CADA SECRETARIA TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL

Qual o papel das secretarias nas plenárias e nos congressos da Federação e da Sinodal?

Geralmente as secretarias mais requisitadas são a de espiritualidade para as devocionais, a de estatística para apresentação do relatório e a de sociabilidade que prepara as "lembrancinhas".

Via de regra, as nossas reuniões têm um mesmo padrão. As secretárias precisam ser mais utilizadas para dinamizar as reuniões.

Além das devocionais e do culto **a secretária de música** pode preparar música especial durante o almoço, ao vivo ou um fundo musical. Se a reunião tiver tempo livre pode-se preparar um sarau no final da tarde em conjunto com a **secretária de cultura**.

A **secretária de cultura** pode fazer algum tipo de exposição em conjunto com a **secretária de missões**, com murais que não interfiram na pauta da reunião. Utilizar o momento do almoço ou lanche para um momento de declamação de poesias.

Dinâmicas de quebra-gelo ou boas vindas podem ser bem aproveitadas no início da reunião ou em outro momento propício. **A secretária de sociabilidade** pode prepará-las, bem como preparar alguma outra atividade que promova a comunhão e a sociabilidade, em conjunto com a **secretária de esportes e recreação**.

Outras secretarias, como **evangelismo e ação social** divulgar algum projeto ou pedir a alguém que dê um testemunho para edificação de todas as irmãs presentes.

4. A LIDERANÇA TEM QUE SE PREPARAR.

Vale ressaltar que para que a reunião seja bem sucedida, a liderança deve ser eficaz.

Jesus foi exemplo de líder e a sua história é recheada de encontros. Percebemos que Jesus nunca estava despreparado e nunca foi prego de surpresa. Concentrava o seu assunto no foco, e não desviava a sua atenção. Mateus 22. 15 - 22

Alguns conselhos para a liderança: não entrar em controvérsias; não ser incômoda; reconhecer quando estiver errada; permitir que outras pessoas também falem; respeitar a opinião alheia; e ser clara no seu ponto de vista.

CONCLUSÃO

Reuniões bem preparadas, estudadas e planejadas, ou seja, reuniões inteligentes, podem ser muito proveitosas, produtivas e especiais. Tornam-se mais atraentes e participativas, fazendo com que cada pessoa participe efetivamente e sinta que não está perdendo o seu tempo.

Zabloski (1999) afirma que *"as reuniões são o que são porque somos o que somos: imperfeitos. Seja como for, devemos buscar nosso aperfeiçoamento e o das nossas reuniões"*.

Deus nos dá a sabedoria, Jesus nos dá o exemplo, o restante depende de cada um.

REFERÊNCIAS:

FORSYTH, Patrick. **Como Fazer Reuniões Produtivas**. São Paulo, Nobel, 2001.

IPB. **Manual Unificado das Sociedades Internas**. 3ª ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2007.

ZABLOSKI, Jim. **Os 25 problemas mais comum nos negócios e como Jesus solucionou**. São Paulo: Editora VIDA, 1999.

SECRETARIA DE ESPIRITUALIDADE

Quitéria Soares Bazílio de Oliveira

Amadas irmãs,

De início, reafirmamos o nosso compromisso com o Tema do Quadriênio: **“Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20)**. De igual modo, também afirmamos o nosso compromisso com as atribuições previstas no Manual Unificado das Sociedades Internas (MUSI), nos seus artigos 31 e 135, quais sejam:

Art. 31 – A Secretaria de Espiritualidade tem as seguintes atribuições:

- a) Colaborar com o presidente no planejamento da atividade de toda a parte devocional da Sociedade;
- b) Estimular a realização do culto doméstico;
- c) Despertar a responsabilidade dos sócios quanto ao dízimo;
- d) Estudos bíblicos;
- e) Concursos bíblicos;
- f) Estudo dos Catecismos e da Confissão de Fé;
- g) Reuniões de oração;
- h) Outras atividades conforme.

Parágrafo único – O desempenho da Secretaria de Espiritualidade abrange o conhecimento bíblico, os símbolos de fé da igreja, a vida devocional, a educação cristã e ética dos sócios.

Tomamos a **“SAF em Revista”** como uma ferramenta estratégica fundamental para os propósitos da nossa Secretaria. Incentivamos a sua assinatura e o uso efetivo dos seus artigos e estudos no processo de crescimento espiritual de todas as nossas irmãs em cada sociedade local.

Continuamos incentivando a leitura e o estudo da Bíblia, o cultivo de práticas devocionais, a adoção do culto doméstico em todos os lares, a participação ativa das auxiliadoras nas escolas dominicais e em todas as atividades das suas igrejas, e, como destaque, a implantação e o fortalecimento do Projeto Ana em todas as nossas SAFs, lembrando que estas são basicamente as áreas de atuação da Secretaria de Espiritualidade para o Quadriênio 2010-2014, conforme projeto apresentado na 1ª Executiva da CNSAFs. Orientamos no sentido de que sejam estabelecidas metas de crescimento espiritual individual, através de práticas devocionais bíblicas.

Dentro desta perspectiva, apresentamos a seguir sugestões práticas que poderão contribuir para o crescimento espiritual das mulheres cristãs presbiterianas, tomando como base os Sub-temas do nosso Quadriênio:

“Vivendo em Cristo e sendo aperfeiçoada Nele” e “Vivendo em Cristo e cuidando da família”. São elas:

1 – LEITURA E O ESTUDO DEDICADO DA BÍBLIA

Justificativa: Considerando os dias difíceis que atravessamos, nos quais a maioria das mulheres cristãs têm duas ou três jornadas de trabalho, como também uma grande negligência por parte de algumas, para com a prática da leitura diária das Escrituras, queremos destacar a importância de estudar a Bíblia, pois é uma tarefa que desafia e dá satisfação, oferecendo muitos benefícios à caminhada cristã, e que nos faz conhecer melhor a Deus e os seus propósitos eternos. Somos grandemente abençoadas pelo privilégio de ler e estudar a carta de amor que Deus nos deu nas Escrituras. Que nossas vidas e hábitos de estudo reflitam a atitude indicada no Salmo 119.14-17: *“Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas. Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra. Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra”.*

Fundamentação bíblica: 2Tm 2.15; 3.16, 17; Jo 5.39

Sugestões:

- Ler a Bíblia por grupos de livros: os livros da lei, os livros poéticos, os livros históricos, os profetas, os evangelhos, as cartas, etc;
- Promover uma campanha de leitura anual da Bíblia, adotando um plano individual ou coletivo, em ordem cronológica, para uma melhor compreensão, com entrega de Certificados, entre as participantes;
- Utilizar obras de consultas como: Concordância bíblica, Manual bíblico, Comentários e Dicionários bíblicos, ou seja, montar uma pequena biblioteca;
- Promover um curso sintético de história e geografia bíblica, para auxiliar no aprendizado da história da Bíblia, com entrega de Certificados, entre as participantes;
- Promover gincanas, concursos de conhecimento bíblico, nas Departamentais, Reuniões de Círculos, Inspirativas, tendo como finalidade estimular a leitura da Bíblia;
- Ler a Bíblia fazendo anotações pessoais, ou seja, anotar o que você compreende do texto lido, para que você possa ensinar a outras pessoas e conhecer com mais profundidade os propósitos de Deus para sua vida;
- Ler a Bíblia com a finalidade de aplicá-la à sua vida diária, fazendo as seguintes indagações:
 - 1) O que essa passagem me ensina sobre Deus, sobre Jesus, sobre o homem?
 - 2) Há alguma promessa a ser observada, um exemplo a ser seguido, pecados a serem evitados?
 - 3) Que passos práticos devo tomar para aplicar essa verdade à minha vida?

2 – PRÁTICA REGULAR DO CULTO DOMÉSTICO

Justificativa: Devido a luta pela sobrevivência, a família pós – moderna não encontra tempo nem mesmo para fazer as refeições com os seus membros e reunir a família para estudar a Bíblia é algo extremamente difícil. No entanto, considerando os benefícios que esta prática cristã nos proporciona, oferecemos sugestões com a finalidade de resgatar a prática do culto doméstico em nossos lares.

Fundamentação bíblica: Dt 6.1-25; Sl 78.1-8

Sugestões:

- Realizar o Culto Doméstico ao menos uma vez por semana. Tenha atenção para com o seu conteúdo: orações, cânticos, leituras bíblicas, mensagens, etc;¹
- Apresentar motivos missionários e fatos do cotidiano para oração. Uso de notícias, fotos, reportagens em geral que possam ser objetos de intercessão;
- Montar um mural de oração (ou quadro de oração) em casa onde ficarão expostos noticiários, informações, fotos, pedidos, etc;
- Organizar um programa de tarefas de conhecimentos bíblicos para serem cumpridos no próximo culto, tendo como finalidade estimular a leitura da Bíblia por nossos filhos;
- Recomendar que o livro “101 Idéias Criativas para o Culto Doméstico” do Autor David e Carol Sue Merkh, seja utilizado como forma de dinamizar as reuniões.

3 – PARTICIPAÇÃO COMPROMETIDA NA ESCOLA DOMINICAL

Justificativa: A Escola Dominical representa um espaço essencial de edificação para as famílias. Sua atuação precisa ser preservada e a participação de todos estimulada. Afinal, precisamos conhecer o Senhor e a Sua Palavra para melhor conhecermos a Sua Vontade para a nossa vida (Jr 9.23, 24).

Fundamentação bíblica: Mt 28.20; Dt 11.18, 19; 31.12

Sugestões:

- Promover campanhas que levem cada sócia a ser uma aluna assídua da Escola Dominical;
- Estimular a participação da família toda na Escola Dominical, deixando o exemplo para que nossos filhos no futuro possam fazer o mesmo;
- Homenagear as sócias pela atuação de cada uma na Escola Dominical, nas reuniões especiais da SAF, incluindo aquelas que são professoras;
- Presentear as sócias que forem assíduas à Escola Bíblica Dominical com o Livro “101 Idéias Criativas para o Culto Doméstico” de David e Carol Sue Merkh, incentivando-as a realizarem o Culto Doméstico.

¹ Para outras orientações veja a “SAF em Revista” nº 056 Out/Nov/Dez 2010.

4 – IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DO PROJETO ANA EM CADA SAF

Justificativa: Orar é a palavra de ordem do Projeto Ana. Orar é uma ordenança divina para todos os crentes (1Ts 5.17). Diante do cenário desafiador dos nossos dias, o foco do Projeto Ana é orar pelos filhos (sanguíneos, adotivos, do coração, sobrinhos, netos, filhos de pastores, de presbíteros, de diáconos, dos nossos missionários, e demais crianças, adolescentes, jovens de nossas igrejas, como também do nosso país). Buscando conscientizar e despertar todas as auxiliaadoras para uma vida comprometida com a prática intensa de oração, intercedendo pelos filhos (Lm 2.19; Is 54.13), estamos dando uma ênfase maior ao Projeto Ana, com entrega do novo Folder, Banner, Marcador de Bíblia, Bolsa, Camiseta, como também o Livro “Mães Intercessoras”, do Rev. Hernandes Dias Lopes, para que ao final do Quadriênio possamos ter em cada uma de nossas SAFs, mães que estejam prontas a se sacrificar para ver os seus filhos na presença do Senhor.

Fundamentação bíblica: 1Sm 1.27; Lm 2.19; Is 54.13

Sugestões:

- Promover campanhas em cada Sinodal, tendo como finalidade implantar o **Projeto Ana** em todas as SAFs, neste Quadriênio;
- Fortalecer o Projeto Ana, realizando o “Momento Ana” nas reuniões de Oração, Departamentais, Plenárias, em Cultos Especiais, Reuniões de Círculos, Inspirativas, etc;
- Promover culto regular mensal de oração do Projeto Ana;
- Dinamizar o Momento Ana como uma oportunidade para levar aos cultos regulares dominicais motivos de oração, pelos filhos;
- Realizar cultos de oração do Projeto Ana nos lares, com o propósito de interceder pelos filhos;
- Promover intercâmbios entre as SAFs, que já implantaram o Projeto Ana, para intercederem pelos filhos, momento em que os testemunhos poderão ser compartilhados;
- Convidar as mães de sua comunidade, de seu bairro, para orar por seus filhos, fazendo a divulgação através de uma faixa com a Logomarca do Projeto Ana, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhes o plano de salvação;
- Incentivar a realização do “Momento Ana”, nos trabalhos da Oficina Dorcas;
- Criar o “Disque Ana” nas SAFs, que já implantaram o Projeto Ana, com a finalidade de disponibilizar aconselhamento por telefone, aos jovens e adolescentes de nossas Igrejas, fazendo escala de plantões diários ou semanais, entre as mães participantes, com divulgação através de folder, ou através do Boletim semanal de sua Igreja;
- Realizar pelo menos duas vezes ao ano reuniões especiais das Anas com os filhos de oração;
- Recomendar que o Livro “Mães Intercessoras”, do Rev. Hernandes Dias Lopes, seja compartilhado nas reuniões do Projeto Ana em nossas SAFs, tendo como objetivo maior a sensibilização e o engajamento de todas as mães de nossas Igrejas ao Projeto.

SECRETARIA DE ESTATÍSTICA

Lucélia Claudia de Carvalho

Queridas irmãs,

Apresentamos a seguir o relato daquilo que o Senhor realizou em nós e através de nós desde a última Executiva, em Contagem – MG, bem como os desafios que temos para os próximos anos.

Ressaltamos, mais uma vez, a importância de permanecermos atentas ao trabalho que o Senhor nos tem confiado, procurando realizá-lo com amor e zelo, sabendo que em Cristo, o nosso trabalho não é vão. Solicitamos que as irmãs levem nossa mensagem aos Congressos Bienais, abraçando a todas as Federações e SAFs e cumprimentando-as pelo esforço que realizam em prol da Estatística, apresentando sempre o melhor Relatório, dentro de suas possibilidades.

Relembramos ainda os **alvos** que traçamos **para o Quadriênio 2010-2014:**

1) Que cada sócia da SAF desenvolva a habilidade de preencher corretamente o Relatório Individual (envelope), cuidando em prestar uma informação correta, sem “chutes”, mas que cada auxiliadora recheie seu relatório com números precisos, corretos, verdadeiros.

2) Alcançar a meta de 100% de SAFs entregando a estatística devidamente preenchida. Algumas SAFs ainda não conseguiram isto, devido a limitações diversas. Queremos sanar tais dificuldades e alcançar esta vitória.

3) Que as SAFs, Federações e Sinodais cumpram os prazos de entrega dos Relatórios, a fim de evitar prejuízos ao trabalho. O cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios é realmente importante.

Data limite para encaminhamento anual dos Relatórios de Estatística das Sinodais: 20 de dezembro de 2011.

4) Oferecer constantemente orientação sobre o preenchimento dos formulários, a fim de que as presidentes e secretárias de estatísticas estejam aptas a orientar as sócias em todo o Brasil. Isto será feito através da *SAF em Revista*, do site da SAF e de Encontros de Treinamento nas Federações e Sinodais.

5) Buscar o crescimento das SAFs, através da evangelização e da adesão das mulheres presbiterianas que ainda não fazem parte da SAF.

6) Planejar e executar o Censo da Mulher Presbiteriana do Brasil durante o Quadriênio, divulgando o relatório final no XVII Congresso Nacional das SAFs, em 2014.

I – ORIENTAÇÕES GERAIS

a) Quanto ao Preenchimento e Apresentação dos Relatórios

- Pedimos que aproveitem os Congressos Bienais para reafirmar a importância da Estatística e do preenchimento dos Relatórios (envelope, SAFs e Federações).
- Recomendamos que as Secretárias de Estatística das Sinodais procurem apresentar o Relatório da Sinodal de maneira atrativa, utilizando cartazes, slides e ressaltando os aspectos que chamam a atenção (destaques) dentro do Relatório.

- Sugerimos que a Sinodal entregue diplomas para as Federações e SAFs que se destacaram, incentivando-as a prosseguir buscando alcançar as melhores marcas.
- Lembramos ainda a importância de todas as SAFs entregarem seus relatórios dentro do prazo estipulado pelas Federações. É importante que as Sinodais e Federações, através de sua presidente e secretária de estatística, acompanhem as Federações e SAFs no decorrer do ano, orientando-as e tirando dúvidas. Depois que o Relatório deixou de ser preparado e entregue, já é tarde!

b) **Quanto ao Crescimento das SAFs**

Além da evangelização de mulheres que ainda não reconhecem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, a SAF tem um campo fértil onde deve buscar seu crescimento: as mulheres da própria Igreja que ainda não estão cooperando com a SAF! Lembramos a necessidade de termos uma postura de inclusão, recebendo bem nossas irmãs e amigas na SAF, dando a elas oportunidade para trabalhar e desenvolver seus dons e talentos, apoiando-as também em suas necessidades.

Devemos, ainda, perdoar alguma crítica ou palavra que venha na tentativa de desmerecer o trabalho da SAF. Não é tempo de guardarmos mágoas ou de agirmos com imaturidade. Devemos “desistir das coisas próprias de menino” e avançarmos para o alvo, que é Cristo, lembrando do ensino de Jesus sobre “Quantas vezes devemos perdoar”.

Nossa presidente, Ana Maria, está cuidando pessoalmente da Campanha de Crescimento das SAFs, contando com o apoio e assessoria desta Secretaria de Estatística.

c) **Quanto ao Censo da Mulher Presbiteriana**

Neste Quadriênio, conforme Projeto apresentado na Executiva 2010, além da estatística anual a CNSAFs realizará o **Censo da Mulher Presbiteriana**. Tal ação será implementada através de questionários específicos e terá um cronograma próprio. As SAFs, Federações e Sinodais estarão cooperando através de suas presidentes e secretárias de estatística e, neste Censo, **as mulheres que não são da SAF também serão contadas e ouvidas**. Ao final, será apresentado o relatório com o **Perfil da Mulher Presbiteriana**. Verificaremos alguns dados específicos: faixa de idade, naturalidade, estado civil, nº de filhos, escolaridade, perfil profissional e tempo na IPB, entre outros. Entende-se que tal material servirá à Igreja e às SAFs para subsidiar o planejamento de ações futuras e servirá também como demonstrativo do que são as mulheres cristãs nos quesitos *formação, comportamento e ação*. Para alcançar esta meta, serão elaborados formulários específicos a serem respondidos pelas mulheres presbiterianas, pelas SAFs e pelas Federações dentro de um **Calendário** previamente elaborado.

O material poderá ser encaminhado através dos Correios, fax e/ou internet.

***** Novo Cronograma para o Censo** -Considerando a realização dos Congressos Bienais 2011 e dos Encontros Regionais de Treinamento, preparamos um novo Cronograma para a execução do *Censo*, como segue:

- *Reunião Executiva/2010* - Aprovação do Projeto *Censo da Mulher Presbiteriana*.
- *Maio/2011 a Novembro/2011* - Detalhamento do Projeto, elaboração dos questionários e testagem. Apresentação dos mesmos à diretoria da CNSAFs.
- *Dezembro/2011 e Janeiro/2012* - Apresentação e distribuição dos questionários que serão encaminhados às SAFs, Federações e Sinodais, seguidos de orientação específica sobre os procedimentos a serem adotados.
- *01 de Fevereiro de 2012 a 31 de Julho de 2012 (6 meses)* - Coleta de Dados: Aplicação dos questionários nas SAFs, Federações e Sinodais.
- *01 a 31 de agosto de 2012* - Consolidação dos dados nas SAFs, Federações e Sinodais.
- *01 de Setembro de 2012* - Data de envio dos Dados Coletados à Secretaria de Estatística da CNSAFs.
- *Setembro e Outubro/2012* - Ajustes na Coleta dos Dados e Correções. Tabulação dos Dados.
- *Novembro/2012 a Janeiro/2013* - Recesso nos Trabalhos do Censo.
- *Fevereiro/2013 a Abril/2013* - Tabulação dos Dados.
- *Reunião Executiva 2013* - Relatório Parcial do Censo.
- *Reunião Executiva/2013 a Outubro/2013* - Redação do Relatório Final para apresentação à diretoria.
- *XVII Congresso Nacional em 2014* - Divulgação do Relatório Final do Censo da Mulher Presbiteriana.

d) Quanto à Organização de Banco de Dados

Queremos manter um *Banco de Dados* para facilitar a comunicação e viabilizar a execução do Censo da Mulher Presbiteriana e a Campanha de Crescimento das SAFs. Para tal, solicitamos às Sinodais que nos repassem:

- 1) Nome das Federações e de suas presidentes e secretárias de estatística: nomes, telefones e e-mails.
- 2) Nome das SAFs e de suas presidentes e secretárias de estatística: nomes, telefones e e-mails.

Os dados referentes a **2011 não precisam ser enviados**. Solicitamos tais informações **a partir da eleição das diretorias para 2012**, no final do ano. Manteremos, ainda, o **levantamento do nº de sócias por SAF** anualmente, devendo o mesmo ser repassado junto com a Estatística de cada Sinodal, até 20 de dezembro.

Pedimos que encaminhem as informações via e-mail para: estatistica.cnsafs@yahoo.com.br ou ainda pelo fax: (61) 3263.4532. Pode também enviar pelos Correios para:

LUCÉLIA CLAUDIA DE CARVALHO

QNC 03 casa 06 – Taguatinga

CEP: 72115-530 / Brasília – DF

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

Miriam Gomes da Silva

*"...Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras,
que seja comigo a tua mão.."* 1Cr 4.10

Queridas irmãs,

Que nossas esperanças sejam renovadas em Cristo Jesus! A Secretaria de Evangelização da CNSAFs agradece às irmãs que em suas Sinodais, Federações e SAFs desenvolveram e realizaram projetos na área de evangelização, tanto os que foram sugeridos por essa Secretaria, como outros projetos que atenderam as necessidades de suas regiões.

RECORDANDO OS NOSSOS PROJETOS

• **PROJETO LÍDIA**", cujo objetivo é alcançar os familiares, amigos e vizinhos que ainda não conhecem a Jesus, através de um contato íntimo e frequente. *"E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".* – At 2.21;

Aproveitar as oportunidades de evangelizar em lugares que sempre vamos como: consultórios médicos, nos semáforos, filas de bancos, mercados, salões de beleza, hospitais, presídios, etc; – *"...sai depressa para as ruas e becos da cidade ..."*. Lc 14-21b

• **PROJETO DE CASA EM CASA**" - *"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo"*. At 5.42. Aproveitar as departamentais, que são "os pequenos grupos" para que sejam uma preciosa oportunidade de confraternização, edificação, mas, principalmente, de evangelização, com reuniões criativas, para que seu departamento seja desdobrado ou multiplicado,

(*Sugestão de apostila "Surpreenda com Departamentais Criativas" - Delza Resende Castro Chagas – Presidente da SINODAL Triângulo Mineiro)

• **PROJETO REALIZAÇÃO DE IMPACTO DE EVANGELIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL**" - Um trabalho de método prático que poderá ser utilizado pelas SAFs, Federações e até por Sinodais, que tem um significado de evangelizar, mas também de "por a mão na massa". Pode ser realizado em um dia ou mais, numa comunidade. – *"...Se alguém tem sede, venha a mim e beba". Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior, fluirão rios de água viva*". – Jo 7. 37,38

• **Projeto ACONTECENDO NA EVANGELIZAÇÃO**" – Que as Sinodais enviem para a Secretaria de Evangelização da CNSAFs os dados dos trabalhos evangelísticos realizados, para que sejam colocados no site e sirvam de sugestões e incentivos para SAFs. – *"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma"*. Ec 9.10

COLHEITA DOS FRUTOS

" Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem duvida, com alegria, trazendo consigo seus molhos". Sl 126.6

Foram muitos os trabalhos realizados pelas irmãs das SAFs, Federações e Sinodais na semeadura e que, no momento oportuno, verão os frutos.

Destacamos:

► PROJETO MANARÍ PARA CRISTO – O SONHO VIROU REALIDADE – IP DE MANARI

Local do Avanço: Município de Manarí, Sertão de Pernambuco

Objetivo do trabalho: Plantação da Igreja Presbiteriana

Ações desenvolvidas: Evangelização e ação social nas áreas urbana e rural

Estratégias desenvolvidas:

Visitação casa a casa com a apresentação do plano da salvação

Celebração de cultos evangelísticos ao ar livre

Abordagem nas ruas e nas casas comerciais, com a entrega de livretos e folhetos evangelísticos

Trabalhos especiais com as crianças, adolescentes e jovens

Cultos ininterruptos durante a realização da feira livre da cidade, com abordagem direta aos feirantes

Palestras e cursos de artes para as mulheres

Distribuição de bíblias, folhetos, livretos, CDs com mensagens bíblicas, cânticos e filmes evangelísticos

► SINODAL ARAGUAIA TOCANTINS

• Projeto "**Evangelismo com Jovens**". Um evento, que tem a finalidade de quebrar as barreiras e levar a mensagem de Cristo. Atuações em campanhas de prevenção a drogas, violência e saúde. Distribuição de literaturas evangélicas.

► SINODAL BAHIA

• "**Ministério AEI**" – Alfabetização de Adultos através da Bíblia

• Projeto "**HABACUQUE**" – Ministração de vários cursos para comunidade.

► SINODAL BAURU

• Viagem Missionária à Missão Caiuá

► SINODAL CAMPINAS

• Projeto "**Uma nova Vida começa Agora**" – As Secretarias de Evangelização e Ação Social realizaram o projeto com os adolescentes da cidade. Mais de 100 adolescentes, ouviram a palavra de Deus e receberam sacolas com macarrão, leite, feijão, óleo e kits de Higiene pessoal.

► SINODAL GRANDE ABC

• **Trabalho evangelístico** realizado numa tribo indígena em Boracéia, interior de SP juntamente com a missionária responsável Fátima Marli. Foram levados brinquedos, lanches e roupas.

• Trabalho evangelístico no "**DIA DO CARTEIRO**" - Foram entregues 150 kits evangelísticos para os carteiros na região de Diadema - SP.

► SINODAL LESTE FLUMINENSE

- Projeto "**Caminhando com Jesus**". Um grupo de mulheres visitam locais onde pessoas fazem caminhada, entregam folhetos e oferecem copos de água gelada aos caminhantes e outro grupo, em uma barraca montada, ora com as pessoas que desejarem.
- Chá Missionário, cujo enfoque é: "Minha família para Jesus"
 - Projeto "**IMPACTO DE EVANGELIZAÇÃO**", realizado junto com a IP de Jaguatembé, no Município de Itaocara, interior do Estado do Rio de Janeiro.

► SINODAL NORTE DO PARANÁ

- **Dia de Oração na Prefeitura** - Todo o primeiro sábado de cada mês, o Gabinete do Prefeito Barbosa Neto está aberto para um período de oração das 6h às 18hs, em favor da cidade de Londrina e da nação brasileira. É um trabalho da IP Central, apoiado pela SAF local e Federação Londrina.
- **Distribuição do livreto CADA DIA de Natal** - Algumas irmãs da Federação Grande Londrina estiveram no MAXXI ATACADÃO, distribuindo o Cada Dia de Natal aos funcionários.
- **Distribuição da SAF em Revista em Supermercado** - Sob orientação da Vice-presidente Célia Mara algumas irmãs distribuíram a Revista SAF no Supermercado Eimori.

► SINODAL NORTE PAULISTANO - Projeto "**IMPACTO DE EVANGELIZAÇÃO**", realizado na cidade de Extrema, sul de Minas Gerais, juntamente com a Igreja Presbiteriana da cidade.

- **Capelania Hospitalar** - Trabalho desenvolvido no Hospital Infantil Municipal de Guarulhos - SP.

► SINODAL PARAIBA

- Projeto de "**Evangelização na Escola**". Aulas de religião semanal, com abertura para falar do amor de Jesus aos alunos e pais, através de palestras.
- Projeto Evangelístico "**Amigos da Escola a Serviço do Senhor Jesus**". O objetivo é levar a Palavra de Deus aos alunos. Atendem semanalmente cerca de 300 crianças entre 5 e 14 anos, além de professores e empregados da escola.

► SINODAL SERRANO FLUMINENSE

- No **Dia da Bíblia** a Sinodal realizou passeata na praça, distribuindo folhetos, bíblias e palavra de vários pastores.
- Trabalho semanal realizado em uma casa. Hoje já tem uma família toda decidida por Cristo. Realizaram um culto natalino com a presença de 40 pessoas.

► SINODAL SUDOESTE PAULISTA

- **Visita à Missão Caiuá** - A Sinodal realizou uma caravana à Missão, levando várias doações.
- **Projeto "Pão e Vida"** - Trabalho realizado no Hospital de Clínicas da UNESP, por algumas irmãs que chegam bem cedo ao Hospital para servir um café da manhã aos pacientes, que muitas vezes chegam ao hospital sem uma alimentação adequada.

Foram muitos os trabalhos realizados e agradecemos a Deus por tão grande bênção, mas reconhecemos que ainda há muito para ser feito, pois muitas vidas estão precisando de Cristo.

Avançemos, pois fazemos parte dessa "Grande Comissão"!

Sugerimos um novo projeto:

► **EVANGELIZAÇÃO PRISIONAL:** O ingresso da sentenciada no sistema prisional acarreta uma série de modificações em sua vida. Trabalho, estudo, convívio familiar e social são interrompidos, causando angústias e incerteza quanto à retomada futura da vida em liberdade.

Antes de tudo é necessário elaborar um projeto completo, informando quais áreas desejam atuar, sejam de assistência religiosa ou de ressocialização (terapias), para ser entregue na Administração dos Presídios. É bom colocar quantas vezes será realizado o trabalho na semana ou no mês e é prudente obter junto à Secretaria de Administração Penitenciária de seu Estado ou Cidade, autorização para realizar esse tipo de trabalho.

OBJETIVO: levar as internas a um real encontro com Jesus Cristo para que suas vidas, antes sem esperança, sejam totalmente transformadas e também ajudar as internas a repensar, a reorganizar seus objetivos e a administrar os conflitos pessoais.

No plano de ação descreva detalhadamente cada uma das atividades que deseja desenvolver e a duração de cada ação. Quanto tempo para:

- evangelização;
- oração;
- cânticos;
- distribuição de material levado;
- aconselhamento individual,
- dia do artesanato;
- comemorações de datas especiais como Páscoa, Natal, aniversários, etc.

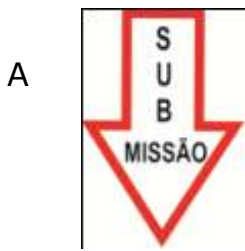
Algumas pequenas precauções **INICIAIS**, mas importantes para realizar esse trabalho:

- Não é aconselhável que mulheres façam esse trabalho em presídios masculinos. Os internos podem criar expectativas em relação a mulher.
- Quando for ao Presídio sua vestimenta deverá ser a mais simples possível, evitando brincos, colares, anéis, sapatos de salto altos, etc. O ideal é sempre uma calça jeans, camiseta e tênis. Isso é para não causar constrangimentos e para que não haja desigualdade.
- Seu tom de voz deverá ser amoroso, respeitoso, mas sem intimidades.
- Nunca forneça seu endereço e números de telefones.
- Nunca diga a sua profissão nem de seus familiares.
- Nunca pergunte por que ela está interna. Com o tempo de convivência, se ela quiser, irá te contar.
- Nunca seja portadora de recados aos familiares delas.
- Nunca prometa nada de imediato. Diga sempre que vai verificar a possibilidade e dê um retorno no próximo encontro.

Duração do Projeto: Indeterminado, à critério da direção da Unidade Prisional.

SECRETARIA DE MISSÕES

Lucilia de Sá Mesquita



palavra de ordem para nós é SUBMISSÃO, que pode ser entendida também como **SUB-MISSÃO**, ou seja, a Missão é de Cristo e nós seguiremos debaixo de seu mandato. Esta palavra nem sempre é bem recebida, mesmo entre nós, mulheres cristãs, porque "morrer para si mesma" ou "crucificar a carne" é contrário a tudo o que a nossa sociedade pensa e o que a nossa natureza se inclina a praticar.

Mas nós queremos ser seguidoras de Jesus e a Missão é Dele, por Ele e para Ele, não é mesmo? Nós fomos enviadas para fazer exatamente o que Ele nos ensinou: "buscar e salvar o perdido" (Lc. 19:10).

No casamento também nos foi dado o mesmo princípio de nos submeter ao marido, sendo ele temente ou não a Deus. Somos sujeitas na hierarquia de autoridade como ao Senhor, assim como às autoridades instituídas seja na Igreja ou no campo secular (quando essas pessoas estiverem exercendo autoridade dentro dos princípios da palavra de Deus). A nossa prática de submissão não deve "ferir" nossa boa consciência Cristã.



Quando perguntamos a alguém: O que é ser um discípulo? Automaticamente a resposta é: Ser um seguidor. E é isso mesmo. Ser um seguidor é alguém que tem disciplina! Esse é que é o discípulo! Então, ser um discípulo exige de nós disciplina para fazer o que Jesus nos mandou fazer e que tem tudo a ver com morrer para si mesmo, tomar a nossa cruz e segui-Lo: "considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus" (Rm 6:11). Como nos lembra nosso tema no quadriênio: "Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gl 2:20).

Por isso, a parábola do semeador nos fala de "... tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança" (Lc 8:15) e o Salmo 126:6 nos diz que "Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo trazendo os seus feixes". No exercício da semeadura, os obstáculos são de toda a ordem, mas foi o Senhor dos exércitos que nos disse: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século"(Mt. 28:18-20). Não devemos esquecer que toda a autoridade foi dada a Jesus no céu e na terra e que as coisas que vamos ensinar são as aquelas que nos foram ordenadas e mais ainda, que não estamos sozinhas nesta tarefa, portanto podemos aprender d'Ele, que é manso e humilde de coração, para achar descanso para a nossa alma.



Vamos caminhar lembrando sempre que: O Jugo de Jesus é suave, e o fardo dele é leve! (Mt 11: 28-30).

Que tal continuarmos no desafio de **ouvir a voz de Deus, conhecer a sua vontade, ir e contribuir com Missões** para que a obra do Senhor cresça em nosso país e no exterior, usando as nossas pequeninas vidas?




O QUE CONTINUA SENDO NOSSO DESAFIO ATÉ 2012?

- **LINK "AMO MISSÕES" NO NOSSO SITE** – www.saf.org.br. Continuaremos registrando as idéias novas e práticas que irão surgindo na área de Missões, como também para divulgar as realizadas pelas SAFs, Federações e Sinodais em todo o território nacional. Você já "clicou" no link e viu quantas idéias, sugestões práticas em Missões?
- **ADOÇÃO DE MISSIONÁRIO** – A partir da Executiva Nacional de 2011 estamos reforçando o movimento que denominamos **ABRACE O SEU MISSIONÁRIO ADOTADO** para continuarmos, como há décadas a CNSAFs têm feito, de forma incansável, a adoção de missionários da Junta de Missões Nacional – JMN e da Agencia Presbiteriana de Missões Transculturais – APMT, Incentivando além de **abraçar** o missionário e sua família, também **bendizer** (falar bem das coisas que esses servos e servas de Deus têm sido enviados a fazer); **Recuperar**, tratando fraternalmente aqueles que estão emocionalmente abalados; **Amar** os missionários, como se fosse seus próprios filhos; **Cuidar**, para que essas pérolas preciosas não se percam e nem voltem dos campos missionários e **Entender** os nossos missionários em momentos de crise para que eles saibam que as auxiliadoras de todo o Brasil estão comprometidas com seus ministérios.



Como posso ser suporte na vida do(s) Missionários adotado(s)?

-  Orando por eles e suas famílias, seus ministérios e pela comunidade onde trabalham;
- Presenteá-los com bons livros e outras necessidades identificadas;
- Visitá-los sempre que possível, fazendo isso com comunicação antecipada e programada para realizar o trabalho junto com a comunidade;

Sugestões práticas?

- Escreva cartas individualmente ou em grupo ou enviem fitas com mensagens de boa qualidade para o missionário;



- Envie bons conteúdos de lições e outros materiais da Escola Bíblica de sua Igreja;



- Durante o ano, sempre que possível, envie presentes de aniversário e cartões de Natal e de outras datas especiais. Lembre-se que a correspondência leva algum tempo para chegar ao destinatário, portanto remetam suas cartas e pacotes com bastante antecedência;

- Solicite fotos do(s) missionário(s) e de sua(s) família(s) e peça-lhe(s) que escrevam, sempre que possível. Faça um mural com as fotos e notícias que receberam, tendo o cuidado de não divulgar informações que possam prejudicar o campo missionário;



- Procure se informar quando o missionário e/ou família estará por perto e marcar uma data, para estar com ele(s). Não perca a oportunidade de sempre que puder conhecer/conviver com o(s) missionário(s) adotado(s).

(Adaptado do Livro: "52 Maneiras de Ensinar Missões"- SHEDD PUBLICAÇÕES LTDA).

- **CONTE COMIGO EM AVANÇOS MISSIONÁRIOS** – Organize pelo menos um avanço missionário por ano. Nossa disposição e amor pelos perdidos vão nos levar por caminhos guiados pelo Senhor!

COMO? Formando núcleos de Avanço Missionário, seja através de SAFs, Federações e Sinodais. Vamos nos organizar de forma a identificar as necessidades do lugar visitado e apoiar os trabalhos presbiterianos existentes;

- Pegue um mapa da região que será visitada; Conheça as necessidades e realidade do local;

- Faça contato com os líderes que envolvem a comunidade, Igreja, Presbitério, Junta ou Agência Missionária; Faça o orçamento para a logística: transporte, hospedagem, alimentação, segurança dos participantes, material evangelístico: bíblias, folhetos, etc.;



seja

- Identifique as pessoas que farão parte da equipe e distribua as atividades planejadas de acordo com a habilidade de cada participante dentro do tempo estipulado para o Avanço Missionário; A data do avanço não deve conflitar com as festas ou eventos do lugar e deve ser definida com tempo hábil para a sua organização;

- Defina o programa do Avanço Missionário, observando a realidade do lugar escolhido e com linguagem apropriada, de maneira a ser compreendido ao comunicar a palavra de Deus;

- Levante as necessidades sociais e providencie o que possível para supri-las, como: cestas básicas, medicina preventiva, odontologia, vestuários, calçados, brinquedos, etc;

- Efeito surpresa: planeje um impacto na comunidade. Não anuncie com antecedência. Defina todo o percurso: locais e horários dos cultos ao ar livre, das ações sociais, do evangelismo nas ruas e nas casas;



- Cuide com carinho da programação infantil. Leve bastante material de visualização para as crianças compreenderem o evangelho de Cristo;

- Levante uma equipe de intercessão pelo Avanço Missionário.

Nunca devemos sair para o trabalho sem estarmos preparados espiritualmente para a "batalha" e também contar com um grupo que nos sustentem na oração. A intercessão dos que ficam é que garante a vitória dos que vão!



(Informações concedidas pelo casal Pb. Jerônimo Gusmão e Mirtes Fonseca, líderes do Ministério **Rumo ao Sertão**).

ONDE ESTÃO INDO E O QUE ESTÃO REALIZANDO AS NOSSAS SECRETARIAS DE MISSÕES?

Nosso problema não é falta de trabalho, porque nossas secretárias estão ativas e com o coração aquecido por Missões. Tenho escutado animadoras notícias de trabalhos missionários que estão sendo realizados por SAFs, Federações e Sinodais, mas algumas destas notícias não estão chegando de forma escrita, com fotos de boa resolução, com informações de como, onde e de que maneira aconteceu. Das secretárias que estão enviando as informações, selecionamos alguns destaques nesta executiva até mesmo para valorizar o empenho das mesmas. Que tal melhorarmos nossa comunicação, construirmos uma ponte em nosso relacionamento, de forma que todas nós saibamos o que a outra anda fazendo, para que possamos juntas glorificar nosso Deus? Nossa inspiração muitas vezes vem pelo ouvir as experiências de outras pessoas. A informação nos leva a criar, copiar ou adaptar a idéia para a nossa realidade local.

NOSSO NOVO DESAFIO: Preparar, até final de novembro de 2011, um levantamento com registro das principais atividades desenvolvidas em Missões, montando as idéias com informações sintéticas que demonstrem o que foi realizado, em que local, em que período e algumas evidências de como o trabalho se desenvolveu e quais os seus resultados alcançados. Envie esta síntese por e-mail para a Secretaria de Missões da CNSAFs, que estaremos disposta a informação em nosso site e também utilizando-a, ocasionalmente, na SAF EM REVISTA.

Nossa sugestão é que essas informações sejam organizadas até a próxima bienal, que acontecerá este ano, lembrando que possivelmente as secretárias de Missões mudarão e que precisamos entregar todos os registros (inclusive os de Missões) a nova liderança que irá assumir e dar continuidade ao trabalho.

Escrever para:

Lucilia de Sá Mesquita

e-mail: luciliasamesquita@gmail.com

"Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós, para que sejam conhecidos na terra os teus caminhos, a tua salvação entre todas as nações". (Salmo 67:1-2).

SECRETARIA DE MÚSICA

Leonita Barbosa Fragoso

MÚSICA: PRATICANDO O LOUVOR.

“Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor todas as terras” (Salmo 96:1)

“ Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, louvai-o todos os povos.” (Salmo 11:1)

A música, como instrumento de louvor, é mencionada no Velho Testamento como uma chamada geral a todos os povos, todos os gentios sem distinção de raça, cor ou credo, para cantar e louvar ao Senhor, porém existe uma chamada especial que é para o canto na casa do Senhor: *“Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores para que, com instrumentos musicos, com alaúdes , harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria”* (I Crônicas 15:16). Esse canto deveria ser dirigido pelo chefe dos levitas, Quenias, que era músico e *‘perito nisso”* (I Crônicas 15:22), havendo assim uma escolha cuidadosa e especial para esse trabalho onde deu-se o melhor das vozes para o Senhor.

Essa prática continuou pela antiguidade, adquirindo uma função social e tornando-se indispensável na vida cristã, atribuindo às instruções musicais e ensinamentos doutrinários a elevação da vida religiosa ao longo dos séculos.

Destaca-se que, a partir dos primeiros séculos do Cristianismo, a música veio a ser parte integrante do culto e o canto a ser disciplina na educação dos alunos. Tendo em vista a importância da música, o fato de alguém não saber tocar instrumento ou cantar pode ser comparada, nos dias de hoje, como alguém que não sabe ler e escrever.

Em Mateus 15:8-9, Jesus nos ensina dizendo: *“Esse povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens”*. Por isso devemos estar atentos quanto ao conteúdo usado nos cânticos e hinos, para o momento de culto, pois eles são a expressão das verdades bíblicas e para tal seu conteúdo deve ter boa forma literal e bom estilo musical.

Assim, no cântico congregacional deve-se observar, além do conteúdo, a música em seu original, a afinação vocal e a dicção. Em dueto, terceto, quarteto ou no coral os itens já citados devem ser observados com maior esmero, bem como a harmonia e interpretação musical, porque além de adorar, exaltar e louvar a Deus, também se transmite a mensagem cantada aos corações ouvintes.

“O homem carrega dentro de si seu instrumento: é ele instrumento e instrumentista”. Para falar ou cantar bem, com boa voz, é preciso, antes de mais nada, que o instrumento esteja em condições ideais de uso: AFINADO, AQUECIDO E BEM PREPARADO.

A respiração é de grande importância, tem a função de emissor da voz falada ou cantada. O estudo da respiração é, pois, a base da técnica vocal. A respiração se realiza em dois tempos: inspiração (entrada de ar) e expiração (saída do ar). A inspiração deve realizar-se pelo nariz, pois nele o ar é filtrado e aquecido antes de chegar à garganta.

“A música é uma disciplina que torna as pessoas pacientes e dóceis. Ela é um dom de Deus e não dos homens. Com ela se esquecem a cólera e todos os vícios. Por isso, não temo afirmar que depois da teologia nem uma arte pode ser equiparada à música. ” Martinho Lutero (1483-1621)

"O verdadeiro louvor envolve um profundo comprometimento do espírito com Deus, porque o louvor que cantamos é o retrato fiel da vida espiritual que vivemos. "

Exercícios para da preparação da voz

1-Relaxamento:

- a) circular a cabeça em torno do corpo, lentamente;
- b) pegar as orelhas com os ombros, na ponta dos pés e soltar o corpo relaxadamente;
- c) jogar o tronco para frente, juntamente com os braços e depois voltar, lentamente a posição normal;
- d) formar o grupo em fila indiana e dar leves pancadinhas nos ombros e nas costas daquele que estiver a sua frente;
- e) aplicar uma massagem, flexionando as mãos sobre os ombros do companheiro a sua frente (fila indiana), a fim de deixá-lo relaxado, tirando toda a tensão.

2) Aquecimento:

- a) Utilização do "RRrrrrr" bem rolado na ponta da língua, pronunciar no centro do lábio superior "como um apito de guarda noturno". O Rr deve ser ouvido bem sonoro e não embutido.
- b) CÓ, CÓ, RÓ, CÓ, CÓ, RÉ, CÓ, CÓ, RÍ, CÓ, CÓ,RÓ.
- c) O cricri do grilo incomodou o frade, as freiras eo padre que lia o livro sobre a tragédia dos crocodilos.
- d) O tambor fufara rápido.
- e) O urubu ficou jururu na parede do muro da casa do rico senhor Romerito Arthur
- f) Pedro Prado Pedroso tropeçou numa corda e quase caiu.

3) Respiratório:

- a) Fazer o bocejo, encher e soprar em "sss" (como um pneu esvaziando), soltando o ar lentamente (fazer o exercício três vezes).
- b) Fazer o bocejo e contar 1,2,3,4,5,6... (economizando o ar até soltar todo o ar).

4) Impostação

- a) I, Ê, E, A, O, Ô, U.
- b) Marilu mora lá, lá mora Marilu.

5) Projeção:

- a) Pé, Jé, Sá, Zé, Pá, Vó
- b) TI, CI, ZI, LI, XI, GUI, RI
- c) BÊ, DÊ, PÊ, TÊ, KÁ, GÊ.

"Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente". I Coríntios 14:15

"Deus é um rei de toda a terra; salmodiarei com harmonioso cântico" Salmos 47:7

SECRETARIA DA 3ª IDADE

Mary Loide Brunet

Segundo o Secretário Geral do Trabalho da Terceira Idade, o Rev Reginaldo Pinho Borges, **“devemos despertar em todos o interesse no envelhecimento, pois só existem dois tipos de pessoas: o idoso e o pré- idoso.”**

Para despertar o interesse no envelhecimeto, devemos:

CONVENCER E CONVERTER

O nosso esforço, a nossa contribuição para melhorar a qualidade de vida da sociedade deve ser **convencer e converter** o idoso e o pré-idoso, respectivamente. A família presbiteriana deve tomar para si essa responsabilidade. E a SAF deve erguer esta bandeira: convencer e converter.

Convencer o idoso que está na hora de se assumir como idoso e de viver a vida com cidadania dentro e fora da igreja, que seus direitos estão garantidos em lei, que ele continua sendo um valoroso cidadão, podendo ainda contribuir para o desenvolvimento da sociedade e que são dignos do respeito e admiração desta, etc. Seja qual for a designação que a sociedade queira lhe impor, o idoso é um cidadão.

O termo “velho” está associado à idéia de decadência, de incapacidade para o trabalho e da situação de exclusão social. Explica-se assim, porque a maioria das pessoas, não aceita ser identificado como velho, pois sente-se desqualificado, inútil.

Já o termo “idoso” engloba as pessoas de mais idade em diferentes realidades, designando tanto a população envelhecida como os indivíduos pertencentes às classes médias. Geralmente esse termo é utilizado quando se deseja dar um tom mais respeitoso ao se falar da pessoa que envelhece.

O termo “terceira idade” surgiu na França para designar o período da vida que se intercala entre a aposentadoria e a velhice isto é, utilizado para os indivíduos da classe média, pois que tinham aposentadoria.

É verdade que a terceira idade, nos países desenvolvidos do século XIX, foi causa de preocupações e passou a ser tratada como um problema social com o crescimento da população idosa.

Com o passar dos anos é que começaram a entender que a velhice não é apenas uma questão de aposentadoria ou de política social. A velhice passa a ser alvo de respeito e dignidade. Surgem então as leis de proteção ao idoso, leis que ampliam os seus direitos e inibem e punem aqueles que os maltratam. Começa o combate ao preconceito, a discriminação. Agora passam a valorizar a cidadania do idoso e melhorar a sua qualidade de vida .

Converter isto é, mudar a cultura do pré-idoso, É a conversão cultural. Este não deve apenas estar convencido por causa das leis, da mídia, mas convertido como nascer novamente, ser nova criatura. É comum que dispensem ao idoso um tratamento desrespeitoso e humilhante, o que deixa evidente que existe um viés cultural, uma falha de natureza ética, que somente poderá ser corrigida gradativamente por meio da educação.

As raízes de preconceito contra a velhice são poderosas em nossa cultura. E só um trabalho muito forte de conscientização pode transformar a nossa sociedade em uma "nova sociedade". Não basta o convencimento, e sim a mudança da cultura. Só a mudança é que pode extirpar e modelar a mente do pré- idoso a adquirir novos valores.

Algumas pessoas pensam que o tema "terceira idade" não é assunto que lhes diz respeito. E são pessoas já maduras! Ledo engano! Para termos um bom envelhecimento devemos nos preparar desde cedo, até antes da maturidade

O envelhecimento com sucesso, ou seja, longevidade com saúde, depende de vários fatores, mas o principal certamente é o estilo de vida que a pessoa cultivou ao longo da vida.

O preparo para obter a "QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE" é um processo que deve ter início ainda quando estamos na fase da maturidade: lutando pelo melhor emprego, pagando os estudos dos filhos, adquirindo a casa própria, etc. Até então, nós corremos atrás da sobre- vivência. É na fase da sobrevivência que devemos nos preparar para o envelhecimento. Quando chega a velhice, já fizemos tudo, os filhos criados, a aposentadoria assegurada, a casa própria etc., é aí que poderemos viver a vida de maneira mais prazerosa, sem se incomodar que "a fila anda". Pois já não precisamos mais nos preocupar com essa parte. E então, quando acontece o momento da velhice, com todas as transformações de mente e corpo, nada vai assustar, nada vai passar despercebido nem negligenciado. Porque o alicerce foi feito na rocha: a construção da família, preparando os filhos para que, quando adultos, não lhes tragam problemas; a construção de bons relacionamentos e um verdadeiro relacionamento com DEUS, uma espiritualidade com fé e temor ao Senhor, deixando fluir em nós o Fruto do ESPÍRITO... AMOR, ALEGRIA, PAZ, PACIÊNCIA, AMABILIDADE, BONDADE, FIDELIDADE, MANSIDÃO E DOMÍNIO PRÓPRIO

A expectativa de vida vem aumentando, o brasileiro agora vive até 75 anos em média, e esses números estão sendo trocados constantemente, não são estáticos. A longevidade atualmente conquistada é um desafio para todos nós. Saber que, após a aposentadoria, ainda teremos muito tempo pela frente, nos leva a sonhar com um BOM ENVELHECIMENTO.

O QUE É QUALIDADE DE VIDA?

Lyndon Johnson, presidente dos Estados Unidos, foi o primeiro a empregar a expressão qualidade de vida, ao declarar, em 1964, que "os objetivos não podem ser medidos através do balanço dos bancos. Eles só podem ser medidos através da qualidade de vida que proporcionam às pessoas." Os conceitos como "padrão de vida" e "qualidade de vida" foram inicialmente mais usados por cientistas sociais, filósofos e políticos, pois estavam muito ligados à diminuição da mortalidade ou ao aumento da expectativa de vida.

Na verdade, "qualidade de vida" é quase um chavão hoje. Nos textos e nas conversas, ela aparece como afirmação que dispensa explicações: quem escreve ou fala tem a certeza de que quem lê ou ouve sabe do que se está falando. Acontece, porém, que quem lê ou ouve pode estar pensando em coisas totalmente diferentes.

O certo é que “qualidade de vida” é um termo subjetivo e depende de cada indivíduo. E os indivíduos são diferentes. Então, a qualidade de vida muda de pessoa para pessoa.

Para nós, mulheres cristãs, qualidade de vida significa o nosso compromisso com Cristo, vivendo em Cristo e sendo aperfeiçoadas Nele, praticando a evangelização, exercendo a misericórdia, cuidando da família e cultivando a comunhão fraternal.

O que devemos fazer, que atividade devemos adotar, para agrupar os nossos idosos?

São tantas as tarefas e atividades que podem ser trabalhadas com os idosos:

*Trabalhos intelectuais como teatro, saraus de poesias e cânticos, estudos sobre história do Brasil, assuntos políticos, a vida de um personagem que marcou a história do mundo, as mudanças da etiqueta social com o passar dos anos, formação de coral, quarteto, dueto etc.

*Trabalhos sociais como visitação a enfermos ou distanciados da igreja, acompanhamento a médicos, fisioterapia, voluntariado em campanhas beneficentes, num dia especial como 1º de outubro, dia do idoso ou dia da Bíblia, caminhada pela praia com camisetas iguais e dizeres alusivos, distribuindo folhetos, etc.

*Atividades de lazer e recreação como passeios a shopping centers, com temas como: verificação de preços, combate à inflação, exercícios para se prevenir contra o consumo exagerado; passeio em museus e na parte nova da cidade, “city tour” com guia especializado em seu próprio município, passeios a zoológicos ou a parques florestais com um botânico explicando a flora, etc.

*Se entre os congregados de sua igreja não existir pessoas idosas, ou se são apenas 3 ou 4 idosos, forme um grupo com outra igreja, e se não tem nenhum idoso, o trabalho que a secretaria da terceira idade aconselha é organizar estudos sobre o envelhecimento para a conscientização do pré-idoso. Portanto, a SAF pode ter uma secretaria da terceira idade, mesmo que a igreja não possua idosos.

*É importante diferenciar a programação do adulto com a programação dirigida à criança, isto é, o que serve para o adulto pode servir para o idoso, porém o que serve para a criança não serve para o idoso. O idoso não quer programação infantilizada, fazendo dele um alienado. Também não é bom juntar numa programação criança com idoso. Os netinhos travessos de um idoso que o alegam tanto, podem perturbar a tarde de lazer de outros idosos. Mas isso é apenas uma sugestão, não uma imposição.

Fonte:

www.serasa.guiadoidoso; Wikipédia, enciclopédia livre.